## Conceitos e implementação

Prof. Marcelo de Souza

45EST – Algoritmos e Estruturas de Dados Universidade do Estado de Santa Catarina



# Material de apoio



## Leitura principal:

► Capítulo 9 de Goodrich et al. (2014)¹ – Filas de prioridade.

### Leitura complementar:

- ► Capítulo 6 de Szwarcfiter e Markenzon (2009)² Listas de prioridades.
- ► Capítulo 4 de Lafore e Machado (2004)³ Pilhas e filas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Michael T Goodrich et al. (2014). Data structures and algorithms in Java. 6ª ed. John Wiley & Sons.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Jayme Luiz Szwarcfiter e Lilian Markenzon (2009). *Estruturas de Dados e seus Algoritmos*. Vol. 2. Livros Técnicos e Científicos.

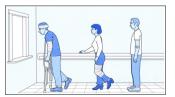
<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Robert Lafore e Eveline Vieira Machado (2004). *Estruturas de dados & Algoritmos em Java*. Ciência Moderna.



Ideia geral

Fila de prioridade: cada elemento tem uma prioridade, que determina a ordem de remoção.

- ▶ O elemento prioritário é o próximo a ser removido.
- ▶ **Atendimento médico:** a gravidade do paciente define sua prioridade de atendimento.





Ideia geral

Fila de prioridade: cada elemento tem uma prioridade, que determina a ordem de remoção.

- ▶ O elemento prioritário é o próximo a ser removido.
- ▶ **Atendimento médico:** a gravidade do paciente define sua prioridade de atendimento.

## Operações:

- insert: insere um elemento na fila com sua prioridade.
- min: retorna o elemento prioritário da fila.
- removeMin: remove (e retorna) o elemento prioritário da fila.





Ideia geral

Fila de prioridade: cada elemento tem uma prioridade, que determina a ordem de remoção.

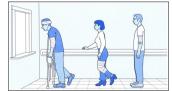
- ▶ O elemento prioritário é o próximo a ser removido.
- Atendimento médico: a gravidade do paciente define sua prioridade de atendimento.

## Operações:

- insert: insere um elemento na fila com sua prioridade.
- min: retorna o elemento prioritário da fila.
- removeMin: remove (e retorna) o elemento prioritário da fila.

## Aplicações:

- Busca em grafos (e.g. algoritmo de Dijkstra).
- ▶ Otimização combinatória (e.g. bin packing).
- ► Inteligência artificial (e.g. algoritmo A\*).





Ideia geral

### **Funcionamento**

- ▶ Junto com o elemento, precisamos armazenar sua prioridade.
- Portanto, a fila armazenará uma entrada contendo uma chave e um valor.
  - Chave: prioridade do elemento.
  - Valor: elemento armazenado.
- O elemento de menor chave possui prioridade.



Ideia geral

### **Funcionamento**

- ▶ Junto com o elemento, precisamos armazenar sua prioridade.
- Portanto, a fila armazenará uma entrada contendo uma chave e um valor.
  - Chave: prioridade do elemento.
  - Valor: elemento armazenado.
- O elemento de menor chave possui prioridade.

### **Detalhes**

- Várias entradas com mesma chave (mesma prioridade): escolhe aleatoriamente.
- A chave não precisa ser numérica (i.e., pode ser um tipo estruturado).
  - Fila de um banco: a prioridade é definida por vários atributos (idoso, gestante, cliente preferencial, tempo de chegada, . . .).

Exemplo de funcionamento

Seja uma fila de prioridade implementada usando uma lista sequencial, inicialmente vazia.

Método	Retorno	Conteúdo (não ordenado)	Conteúdo (ordenado)
insert(5, A)	_	{ (5, A) }	{ (5, A) }
insert(9, C)	_	{ (5, A), (9, C) }	{ (9, C), (5, A) }
insert(3, B)	_	{ (5, A), (9, C), (3, B) }	{ (9, C), (5, A), (3, B) }
min()	(3, B)	{ (5, A), (9, C), (3, B) }	{ (9, C), (5, A), (3, B) }
removeMin()	(3, B)	{ (5, A), (9, C) }	{ (9, C), (5, A) }
insert(7, D)	_	{ (5, A), (9, C), (7, D) }	{ (9, C), (7, D), (5, A) }
removeMin()	(5, A)	{ (9, C), (7, D) }	{ (9, C), (7, D) }
removeMin()	(7, D)	{ (9, C) }	{ (9, C) }
removeMin()	(9, C)	{ }	{ }
removeMin()	null	{ }	{ }
<pre>isEmpty()</pre>	true	{ }	{ }



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar uma fila de prioridade usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar uma fila de prioridade usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar uma fila de prioridade usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!

Operação	Não ordenado		Ordenado	
	Arranjo	Lista encadeada	Arranjo	Lista encadeada
insert	$\mathcal{O}(1)$	O(1)	O(n)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$
min	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$
removeMin	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(1)$	$\mathcal{O}(1)$

<sup>—</sup> não estamos considerando o tempo gasto com *resize* no arranjo.



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar uma fila de prioridade usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!

Operação	Não ordenado		Ordenado	
	Arranjo	Lista encadeada	Arranjo	Lista encadeada
insert min removeMin	O(1) O(n) O(n)	$\mathcal{O}(1)$ $\mathcal{O}(n)$ $\mathcal{O}(n)$	O(n) O(1) O(1)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$ $\mathcal{O}(1)$ $\mathcal{O}(1)$

<sup>—</sup> não estamos considerando o tempo gasto com *resize* no arranjo.

Conclusão: usaremos uma implementação usando arranjos ordenados.

▶ Há uma estrutura mais eficiente chamada *heap*, que estudaremos mais adiante.



Implementação (entradas e tipo abstrato de dados)

## Interface Entry:

```
public interface Entry<K, V> {
    K getKey();
    V getValue();
}
```



Implementação (entradas e tipo abstrato de dados)

## Interface Entry:

```
public interface Entry<K, V> {
    K getKey();
    V getValue();
}
```

► A entrada possui tipos genéricos de chave (K) e valor (V).



Implementação (entradas e tipo abstrato de dados)

## Interface Entry:

```
public interface Entry<K, V> {
    K getKey();
    V getValue();
}
```

► A entrada possui tipos genéricos de chave (K) e valor (V).

### Interface PriorityQueue:

```
public interface PriorityQueue<K, V> {
   int size();
  boolean isEmpty();
  Entry<K, V> insert(K key, V value);
  Entry<K, V> min();
  Entry<K, V> removeMin();
}
```



Implementação (entradas e tipo abstrato de dados)

### Interface Entry:

```
public interface Entry<K, V> {
    K getKey();
    V getValue();
}
```

### Interface PriorityQueue:

```
public interface PriorityQueue<K, V> {
   int size();
  boolean isEmpty();
  Entry<K, V> insert(K key, V value);
  Entry<K, V> min();
  Entry<K, V> removeMin();
}
```

A entrada possui tipos genéricos de chave (K) e valor (V).

- ➤ A fila de prioridade é uma coleção de entradas, que armazenam a chave e o valor (com tipos K e V, respectivamente).
- As operações sempre retornam a entrada sendo consultada/alterada.



Comparação de chaves

Quando usamos uma **chave numérica** (e.g., um valor inteiro) para definir a prioridade, a comparação de chaves é natural e já fornecida pelo tipo de dados usado (Integer).

O elemento prioritário é o que possui **menor valor** de chave.

Comparação de chaves

Quando usamos uma chave numérica (e.g., um valor inteiro) para definir a prioridade, a comparação de chaves é natural e já fornecida pelo tipo de dados usado (Integer).

O elemento prioritário é o que possui **menor valor** de chave.

Quando usamos uma chave estruturada (e.g., uma classe e seus atributos), precisamos definir uma forma de comparar duas chaves.

Os clientes do banco têm dois atributos: sua categoria (A ou B), e seu horário de chegada. Clientes da categoria A são especiais, e têm prioridade no atendimento. Quando dois clientes são da mesma categoria, o que chegou primeiro tem prioridade.

### Comparação de chaves

Quando usamos uma chave numérica (e.g., um valor inteiro) para definir a prioridade, a comparação de chaves é natural e já fornecida pelo tipo de dados usado (Integer).

O elemento prioritário é o que possui **menor valor** de chave.

Quando usamos uma chave estruturada (e.g., uma classe e seus atributos), precisamos definir uma forma de comparar duas chaves.

Os clientes do banco têm dois atributos: sua categoria (A ou B), e seu horário de chegada. Clientes da categoria A são especiais, e têm prioridade no atendimento. Quando dois clientes são da mesma categoria, o que chegou primeiro tem prioridade.

### Como comparar?

- ▶ **Opção 1:** a classe da chave implementa Comparable (e o método compareTo) + um comparador genérico.
- **Opção 2:** implementar um comparador específico para a classe da chave.



Comparação de chaves

**Opção 1:** a classe da chave implementa Comparable + um comparador genérico.

### A chave implementa Comparable:

```
private class MyKey implements Comparable<MyKey> {
      char category: // 'A' or 'B'
      int value;
      public int compareTo(MvKev o) {
        if(this.category == o.category) {
          if(this.value == o.value) return 0:
          else if (this.value < o.value) return -1;
          else return 1:
 Q
        } else if(this.category == 'A')
10
          return -1:
11
        else
12
13
          return 1:
14
15
```



Comparação de chaves

**Opção 1:** a classe da chave implementa Comparable + um comparador genérico.

### A chave implementa Comparable:

```
private class MyKey implements Comparable<MyKey> {
      char category: // 'A' or 'B'
      int value:
      public int compareTo(MvKev o) {
        if(this.category == o.category) {
          if(this.value == o.value) return 0:
          else if (this.value < o.value) return -1;
          else return 1:
        } else if(this.category == 'A')
10
          return -1:
11
        else
12
          return 1:
12
14
15
```

- A classe MyKey implementa a chave para priorizar o atendimento bancário.
- O método compareTo usa a categoria (category) e o tempo de chegada (value) para comparar o objeto atual (this) com outro objeto (o).
- ▶ Se ambos têm a mesma prioridade, o método retorna 0; se o objeto atual tem prioridade, retorna -1; se o outro objeto tem prioridade, retorna 1.



Comparação de chaves

**Opção 1:** a classe da chave implementa Comparable + um comparador genérico.

A classe DefaultComparator implementa o comparador genérico:

```
public class DefaultComparator<E> implements Comparator<E> {
   public int compare(E a, E b) {
      return ((Comparable<E>) a).compareTo(b);
   }
}
```



Comparação de chaves

**Opção 1:** a classe da chave implementa Comparable + um comparador genérico.

A classe DefaultComparator implementa o comparador genérico:

```
public class DefaultComparator<E> implements Comparator<E> {
   public int compare(E a, E b) {
     return ((Comparable<E>) a).compareTo(b);
   }
}
```

- O comparador assume que o tipo genérico E implementa Comparable e, consequentemente, fornece o método compareTo (linha 3).
- Sua tarefa é invocar esse método, comparando dois objetos recebidos por parâmetro e retornando o resultado da comparação.
- ▶ Note que a ordem dos parâmetros altera o resultado: -1 indica que a tem prioridade, enquanto 1 indica que b tem prioridade.



Comparação de chaves

**Opção 2:** implementar um comparador específico para a classe da chave.

### Comparador específico para MyKey:

```
private class MvKeyComparator implements Comparator<MvKey> {
      public int compare(MvKev a, MvKev b) {
        if(a.category == b.category) {
          if(a.value == b.value)
            return 0;
          else if(a.value < b.value)
            return -1:
          else
            return 1:
 Q
        } else if(a.category == 'A')
10
          return -1:
11
        else
12
13
          return 1:
14
15
```



Comparação de chaves

## **Opção 2:** implementar um comparador específico para a classe da chave.

### Comparador específico para MyKey:

```
private class MvKeyComparator implements Comparator<MvKey> {
      public int compare(MvKev a, MvKev b) {
        if(a.category == b.category) {
          if(a.value == b.value)
           return 0;
          else if(a.value < b.value)
           return -1:
          else
            return 1:
        } else if(a.category == 'A')
10
          return -1:
11
        else
12
          return 1:
12
14
15
```

- Neste caso, MyKey não precisa implementar a interface Comparable (nem o método compareTo), pois a comparação fica a cargo da classe MyKeyComparator.
- O método compare implementa a comparação de dois objetos da classe MyKey.



Implementação usando um arranjo ordenado

```
public class ArrayPriorityQueue<K.V> implements PriorityQueue<K. V> {
      private static class PQEntry<K,V> implements Entry<K,V> {
        private K k;
        private V v;
        public PQEntry(K key, V value) { k = key; v = value; }
        public K getKey() { return k; }
        public V getValue() { return v: }
        public String toString() { return "[" + k + "; " + v + "]"; }
10
11
12
      private List<Entry<K,V>> list = new ArrayList<>();
13
     private Comparator<K> comp;
14
15
     //...
16
17
```

A classe define modela suas entradas (classe aninhada PQEntry), usa um ArrayList como estrutura fundamental (linha 13) e define um comparador (linha 14).



Implementação usando um arranjo ordenado

## Definição e uso do comparador:

```
public ArrayPriorityQueue() {
    this(new DefaultComparator<K>());
}

public ArrayPriorityQueue(Comparator<K> c) {
    comp = c;
}

private int compare(Entry<K,V> a, Entry<K,V> b) {
    return comp.compare(a.getKey(), b.getKey());
}
```



Implementação usando um arranjo ordenado

### Definição e uso do comparador:

```
public ArrayPriorityQueue() {
    this(new DefaultComparator<K>());
}

public ArrayPriorityQueue(Comparator<K> c) {
    comp = c;
}

private int compare(Entry<K,V> a, Entry<K,V> b) {
    return comp.compare(a.getKey(), b.getKey());
}
```

- O comparador específico da chave usada pode ser informada no construtor parametrizado (linha 5). Caso ele não seja informado, é usado o comparador genérico (linha 2), assumindo que a chave implementa Comparable.
- Na comparação (método compare), duas entradas são comparadas invocando o comparador e informando suas chaves.



Implementação usando um arranjo ordenado

### Método insert:

```
public Entry<K, V> insert(K key, V value) {
   Entry<K,V> newest = new PQEntry<>(key, value);
   if(isEmpty())

   list.add(0, newest);
   else {
      int j = 0;
      while(j < size() && compare(newest, list.get(j)) < 0)
      j++;
      list.add(j, newest);
   }
   return newest;
}</pre>
```



Implementação usando um arranjo ordenado

### Método insert:

```
public Entry<K, V> insert(K key, V value) {
   Entry<K,V> newest = new PQEntry<>(key, value);
   if(isEmpty())
   list.add(0, newest);
   else {
      int j = 0;
      while(j < size() && compare(newest, list.get(j)) < 0)
      j++;
      list.add(j, newest);
   }
   return newest;
}</pre>
```

- A nova entrada é criada com a chave e valor recebidos (linha 2).
- Caso a fila esteja vazia, a entrada é inserida na primeira posição (linhas 3 e 4).
- Caso contrário, as linhas 6 a 9 buscam a posição e inserem a entrada mantendo a ordenação.



Implementação usando um arranjo ordenado

### Método min:

```
public Entry<K,V> min() {
    if (isEmpty()) return null;
    return list.get(size() - 1);
}
```

### Método removeMin:

```
public Entry<K,V> removeMin() {
   if (isEmpty()) return null;
   return list.remove(size() - 1);
}
```

4SEST – Algoritmos e Estruturas de Dados Prof. Marcelo de Souza